

HELICÓPTERO PATRULHA ~~DA~~
ACADEMIA DA FORÇA AÉREA

LOCALIZA POSSÍVEL ÁREA DE
ATERRISSAGEM DE UM OBJETO
VOADOR NÃO IDENTIFICADO

CONFIDENCIAL

HISTÓRICO

Dia 02 de março de 1988, 09:15 hora local, 12:15 hora Zulu, o helicóptero UH-50 prefixo 2768, pilotado pelo Ten. DIETER em companhia do Terceiro Sargento MARANO, da Banda de Música da AFB decola em sua missão de ronda diária dos limites da área da ACADEMIA DA FORÇA AEREA

Por volta de 10 minutos após a decolagem e já realiza do o patrulhamento da Zona 2E+, onde fica situada a Vila dos Sub-Oficiais e Sargentos, ao sobrevoarem a área do canavial, situado a cerca de mil metros da vila e após uma grande concentração de eucaliptos, o Sargento MARANO observa uma singular marca no limite posterior da plantação e alerta o piloto para o fato que, imediatamente, modifica o rumo da aeronave em direção ao local.

Ao se aproximarem para uma melhor avaliação, observaram uma grande área aproximadamente circular em que as canas estavam literalmente amassadas ou tombadas ao solo como se algo muito pesado tivesse ali pousado.

Estava criada assim uma das maiores controvérsias já vistas no âmbito da unidade militar em questão e trazendo juntamente uma enorme política de sigilo em torno do assunto que somente iria ser comprovada alguns dias mais tarde.

Ao retornarem de sua voo, o Ten. Dieter e o Sargento Marano trazem consigo a inquietante notícia de que, sem dúvida alguma, algum objeto aéreo ou qualquer coisa parecida havia pousado a noroeste da pista principal, na altura do canavial da Vila dos SO e Sargentos e a notícia caiu como uma bomba, porém sem ruído algum, e desta forma tem início uma verdadeira corrida ao local do avistamento em que o helicóptero UH-50 2768 e posteriormente o 2770 não pousaram no solo.

Foram efetuados vários vôos ao local da suposta aterrissagem, realizados por diversos pilotos, sendo os que mais se destacaram foram:

2º vôo - Capitão SILVA PINTO como piloto em companhia do Tenente Infanteria GILMAR da Companhia PA para uma investigação aérea do fenômeno e que teria como consequência o envio de uma patrulha por terra, comandada pelo Coronel Cardoso, indicando, sem dúvida alguma, que a área em questão era realmente algo singular na região

3º voo - Capitão ^{SILVA PINTO} [REDACTED] em companhia do 1º Tenente Infanteria ^{ZOGOVICH} [REDACTED] que, alguns instantes mais tarde retornaria ao local para realizar a filmagem da área.

4º voo - O mesmo Capitão ^{SILVA PINTO} decola com a aeronave a pedido do Sargento ^{M. LUIZ} [REDACTED] e em companhia do Primeiro Sargento ^{CIRANI} [REDACTED], que desejavam ver o local que tanto interesse estava despertando em todos, porém, não se sabe por que razão, o Capitão sobrevoou toda a área da ^{ACADEMIA} [REDACTED] e alegou não haver encontrado o local, retornando com ambos sem conseguirem ver a causa de tanta correria.

5º voo - Orientação da patrulha comandada pelo Coronel Cardoso que seguia por terra.

6º voo - Capitão ^{RAMOS} [REDACTED] em companhia do Tenente Infanteria ^{ZOGOVICH} [REDACTED] que retorna ao local para realizar a filmagem de 02 minutos e 26 segundos de duração.

Como ligação dos fatos temos em terra o Coronel ^{CARDO} [REDACTED] após ameaçar de prisão o Sargento ^{MARANO} [REDACTED] que insistia muito em uma melhor análise do local, juntamente com o Capitão ^{JURANDIR} [REDACTED] solicitando ao Terceiro Sargento Infanteria ^{MARLONDES} [REDACTED] que por sinal não se encontrava de serviço no dia, que organizasse uma equipe de patrulha formada por oito soldados escalados na hora para a missão.

Desta forma o Coronel, o Capitão, o Sargento ^{MARLON} [REDACTED] e mais oito soldados embarcaram na viatura ^{87DP189} [REDACTED] (Caminhão 11000F da PA) e dirigiram-se para o local mas, à certa altura do caminho a viatura teve que ser abandonada pois o local apenas poderia ser alcançado a pé e com o auxílio do helicóptero. Assim foi feito; a aeronave sobrevoava a área e indicava à patrulha que caminho deveria seguir pois o canal já se encontrava alto suficiente para não permitir uma visualização da área diretamente por terra.

Ao atingirem o local, o Sargento ^{MARLONDES} [REDACTED] nos dá idéia da sensação que teve com a seguinte frase: "Era como se um enorme pé de gigante tivesse ali pisado, deixando as canas amassadas até o chão - sem dúvida alguma não foi o vento que fez aquilo." E foi diante deste mesmo cenário que o mesmo Sargento ^{MARLONDES} [REDACTED] não conteve uma importante pergunta dirigida ao Coronel ^{CARDOSO} [REDACTED], comandante da patrulha que, aparentemente, encontrava-se tão surpreso quanto ele, e que nos dá perfeitamente uma idéia da situação em que encontravam-se as autoridades na época. A pergunta foi a seguinte:

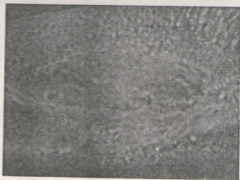
Sgt. ^{MARCONDES} [redacted]: "Coronel, o que o senhor acha que aconteceu aqui?"
 Cel. ^{CARDOSO} [redacted]: " Não sei ao certo, mas, pela marca, poderia até ser alguma arma secreta de outra nação!"

Durante muito tempo o Ten. ^{ZOGOVICH} [redacted] mostrou o filme que havia realizado a diversos professores e amigos pilotos e as opiniões dividiam-se. Alguns diziam tratar-se de "ventos superficiais e irregulares", outros diziam ser possível que um "objeto pesado e de forma arredondada" fosse o causador da marca e até um certo tempo que havia conversado com o oficial ^{ZOGOVICH} [redacted] afirmou saber de um caso bastante semelhante ocorrido na França, mas o fato é que não se chegou a nenhuma conclusão definitiva, pelo menos "oficialmente", talvez por falta de dados na época mas, contudo, algumas alterações o incidente trouxe ao cotidiano da organização militar como, por exemplo, o fato de que a partir daquela data a ronda passar a ser feita diariamente rigorosamente às 09:15 horas local (12:15 horas Zulu), inclusive finais de semana, coisa que antes não acontecia.

Após vários meses de tentativas de apuração dos fatos através de contatos em várias seções e tendo acesso a documentos considerados sigilosos, pôde-se chegar a algumas conclusões que na época não eram possíveis, como é o caso do ^{SUMÁRIO CLIMATOLÓGICO} [redacted] dos dias que antecederam o fato e os relatórios de vôo tanto da seção de ^{ESTATÍSTICA DE VÔO} [redacted] quanto da ^{SUBDIVISÃO DE INSTRUÇÃO DE VÔO} [redacted].

CONFIDENCIAL

A fotografia ao lado
foi realizada a par-
tir do filme em fita
de vídeo, e mostra o
interior da marca em
formato circular.



Acervo de documentos oficiais da FAB, convertido em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG

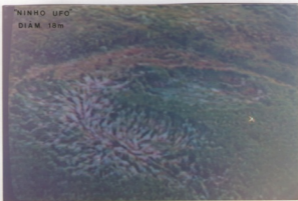
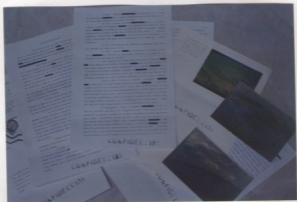
CONFIDENCIAL





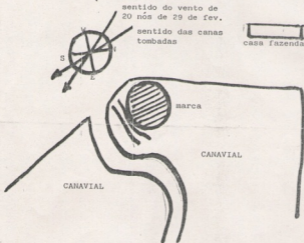






MEDIÇÕES DO LOCAL DA SUPOSTA ATERRISSAGEM

- marca circular - 18 x 21 m
- marca ao lado - 27 m



- A direção e sentido do vento do dia 29 de fevereiro tem uma diferença aproximada de 15° com relação à direção e sentido em que as canas estão deitadas no interior do círculo, o que nos faz pensar na possibilidade de uma rajada irregular haver tombado as canas.

CONFIDENCIAL



1. A fotografia acima, apesar de ter sido realizada duas semanas após o incidente, mostra claramente o contraste entre as áreas "A", onde as colheitas estão completamente tombadas ao solo e amareladas, e a área "B" em que as mesmas encontram-se perfeitas.



2. Durante as investigações no interior do círculo foi encontrada esta marca que, por não haver nenhuma outra similar, levou-nos a concluir que alguém, além de nossa equipe, colheu material para análise.

CONCLUSÃO

Se por um lado o incidente ocorrido no âmbito da ^{ACA-} ~~DEMIÁ DA FORÇA AÉREA~~ não pode ser considerado como, realmente, uma aterrissagem de Objeto Voador Não Identificado, apesar de não se ter chegado a uma conclusão completamente definida por falta de recursos materiais necessários e do fato de somente terem sido feitas as pesquisas na área após um longo período que pode ter modificado sensivelmente as condições originais do local, por outro lado vem a demonstrar claramente a política de sigilo que envolve toda pesquisa de fenômenos aéreos insólitos, e as grandes dificuldades que os pesquisadores de campo encontram no decorrer da apuração dos fatos, o que pode ser verificado tomando-se como base o fato de que todos os documentos referentes ao dia do avistamento da suposta área de aterrissagem tiveram alguns dados importantes alterados, procurando desviar ao máximo a atenção de quem quer que seja para o dia 02 de março de 1988.

Por quê ?

Atenção: Toda a documentação referente a este caso encontra-se nos arquivos do autor deste artigo, podendo ser consultada sob condição de sigilo.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
ACADEMIA DA FORÇA AÉREA



BOLETIM INTERNO Nº 040

Para o conhecimento do pessoal desta Academia e
devida execução, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE
SERVÍCIOS DIÁRIOS E INSTRUÇÃO
I - UNIFORME DE DIA

- 1 - EXTERNO: 7ªA.
- 2 - INTERNO: 6ªB ou 7ªB.
- 3 - SERVIÇOS DIÁRIOS: 10ª.

Oficial de Dia.....	2º Ten Av DOMINGOS/LUIZ
Oficial de Operações.....	1º Ten Av D. CAMPOS
Médico de Dia.....	Cap SANDI
Dentista de Sobrevisão.....	Ten CYRO
Fiscal no Rancho.....	SO DUE JAIR C
Adj ao Of. de Dia.....	1S DET JAIR JG
Mecânico à AFA.....	3S DMV FIGUEIREZO R
Cmt de Patrulha.....	3S DGD R GONÇALVES
Cmt de Guarda.....	3S DEV M VIEIRA S
Perm ao Mat Bol.....	3S DAN E JUNIOR
Sgt à DE.....	3S DCT GABEA FC
Sgt ao BINFA.....	3S MTR DRANDAO
Sgt à STR.....	3S BSE LUIZ ANTONIO S
Sgt à SMA.....	2S DSE LONATO GC
Sgt à "DS".....	2S DEV HIGIÃO JO
Sgt ao Ginásio.....	3S DST CAMPOS RV
Mgc T-25.....	3S TMS G RODRIGUES P
Dirutor ao CSSGAP.....	2S DMV J ALBERTO
Enfermeiro de Dia.....	3S DEA JACÓ TM
Dirutor ao CCTCCAP.....	CB MARINHO
Aux do Mec à AFA.....	S1 06 301 ROGÉRIO GC
Aux do Enf de Dia.....	CF CASSIO JPL
CB de Guarda.....	S1 06 212 LAZARO
CB do BINFA.....	CB ECL C ANDRE
CB do Portão Sul.....	CB C. HENRI NUE
Coroneteiro à AFA.....	S2 07 431 CONSTANCIO
Coroneteiro ao CCAP.....	CF ECT PORZETTO
Armeiro de Dia.....	S1 MORIMIZ TO
Porteiro à SDS.....	S2 LUIZ COSTA
Pel de Bombeiros.....	2º
Met do Of de Dia.....	S2 FURTALDO
Met do Of de Op.....	S2 CLEUDER
Moto à Ambulância.....	CV ADIVALDIRAL
Moto à STR.....	CB DERALZIRO/S2 SIMLAR/CV JURANDIR/ Dª JINA

26 Fev - Sex - 35 MCL HÉLIO
29 Fev - Seg - 35 NTR BRÁDÃO
01 Mar - Ter - 35 MCL FLÁVIO

05 Mar - Qui - 35 MCL CARLOS
04 Mar - Sex - 35 MFG GUILHERME
07 Mar - Seg - 2º Ten DONALDI
08 Mar - Ter - 2º Ten GILMAR
09 Mar - Qua - 1º Ten ZOGOVICH
10 Mar - Qui - 1º Ten JACIR
11 Mar - Sex - 1º Ten SAMPAIO
14 Mar - Seg - 1º Ten SILVIO
3 - ESCALA DE RECOLOCADOR -

27 Fev - Sab - Manhã: 1º Ten RAPHAEL
TARDE: 2º Ten GANBA

28 Fev - Dom - Manhã: 2º Ten GANBA
TARDE: 1º Ten POUCHAIN

4 - PAGAMENTO DE VENCIMENTOS -

- O Pessoal Civil e Militar desta Academia poderá movimentar sua conta-corrente no Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal, a partir do dia 26 Fev 88, referente ao pagamento de vencimentos do mês de Fev 88.

5 - Haverá crítica geral para os Instrutores de T-27 (Orgãos e Calabares) às 13:30hs do dia 26 Fev 88 (6ª feira), no auditório do 1º EIA.

DDS: Republiando por ter sido incorreção no Bol Int. no 036, de 24 Fev 88, da AFA.

6 - ABERTURA DE INSCRIÇÕES PARA O PROCESSO SELETIVO ASCENSÃO FUNCIONAL - IN SEDAP Nº 191/87 - EDITAL Nº 01/87 -

- Participo nos servidores desta Academia, ocupantes de cargos ou empregos da Tabela Permanente, que se encontram abertas na Segunda de Pessoal Civil, no período de 01 Fev a 18 Mar 88, inscrições para o Processo Seletivo de Ascensão Funcional às Categorias constantes do presente Edital.

7 - Os diversos setores desta Academia, deverão encaminhar à SDP, até o dia 29 Fev 88, improrrogavelmente, através do Parte, informando o efetivo existente de Soldados de 2ª Classe (S2), bem como suas necessidades, visando a próxima distribuição de Soldados.